



UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE JARDIM/MS

CURSO DE LETRAS

MIRELI DOS SANTOS MAIDANA

**O Estágio Supervisionado sob a Ótica do Aluno da Escola
Pública**

Jardim – MS

2014

MIRELI DOS SANTOS MAIDANA

**O Estágio Supervisionado sob a Ótica do Aluno da Escola
Pública**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Letras
Habilitação Português – Inglês da Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para a
obtenção do grau de Licenciado em Letras.

Orientadora: Prof.^aMSc.Roseli Peixoto Grubert.

JARDIM - MS

2014

FICHA CATALOGRÁFICA

MAIDANA, Mireli dos Santos

O Estágio Supervisionado Sob a Ótica do Aluno da Escola Pública/ Mireli dos Santos Maidana Jardim: UEMS, 2014, P36

Bibliografia

Monografia de Graduação – Curso de Letras Habilitação Português – Inglês – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

1. Formação de Professores 2. Universidade 3. Estágio Supervisionado.

É concedido a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a permissão para publicação e reprodução de cópia (s) deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apenas para propósitos acadêmicos e científicos, resguardando –se a autoria do trabalho.

Mireli dos Santos Maidana

Jardim / MS, 03/11/2014



CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO POTUGUÊS / INGLÊS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Mireli dos Santos Maidana

O Estágio Supervisionado sob a Ótica do Aluno da Escola Pública

APROVADO EM: _____/_____/_____

Orientadora: Prof^aMSc. Roseli Grubert Peixoto– UEMS

Prof^aMSc. Adelia Maria Evangelista Azevedo

Prof^aMSc. Célia Fernanda Pietramale Ebling

Dedicatória

À minha família, por sua capacidade de acreditar em mim: Mãe , Iva Elidio dos Santos,por seu cuidado e dedicação, em alguns momentos dando a esperança para seguir. Pai, ,Leôncio Maidana,sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada. Ao meu esposo Audilar Arguelho Alcara, pessoa com quem amo partilhar a vida, com você tenho me sentido mais viva de verdade, obrigada pelo carinho, a paciência e por sua capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele nada somos. A ele devo minha Saúde e a minha sabedoria, minha vida e a partir disso que tenho. Pelo seu amor imensurável e pelo seu cuidado todo especial, em todas as etapas da minha vida.

À minha família, em especial aos meus pais ,Leôncio Maidana e Iva Elidio dos Santos, pelo carinho, amor incentivo e apoio incondicional.

Ao meu esposo Audilar Arguelho Alcara que durante esses quatro anos foi compreensivo a minha ausência sempre me dando conselhos, força, coragem e Incentivo para que eu não desistisse.

À Profª MSc : Roseli Grubert Peixoto Martinez, por orientar –me e varias vezes, chamar-me a atenção nas correções para que eu não repetisse os mesmos erros. Agradeço também a seu imenso carinho.

Meus agradecimentos aos colegas do curso de Letras, pela amizade e incentivo durante a realização do curso Letras UEMS.

RESUMO

MAIDANA, Mireli dos Santos .O Estágio Supervisionado Sob a Ótica do Aluno da Escola Pública 2014.36p.TCC(Graduação)-Curso de Letras hab. Port. Ingl. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Jardim: UEMS, 2014

Este trabalho tem por objetivo discutir a percepção dos alunos do Ensino Médio, de uma escola pública, sobre as aulas da disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, Literatura da Língua Portuguesa e Inglesa II, ministrada por cinco alunos estagiários do Curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Unidade de Jardim-MS. O presente trabalho respondeu a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a visão dos alunos do ensino médio sobre a prática de leitura dos diversos gêneros, as aulas ministradas por estudantes em situação de estágio, ele é composto por entrevistas feitas com alunos do Ensino Médio de uma Escola Pública. Os dados foram coletados por meio de entrevista feita pela autora estagiária e uma professora regente da escola e os resultados revelam que as aulas ministradas pelos estagiários, de acordo com os entrevistados, foram bem elaboradas, a metodologia usada foi diferente do dia a dia em sala de aula. Pode-se inferir dos dados coletados que as aulas ministradas pelos acadêmicos foram dinâmicas e com um ritmo adequado a realidade do grupo em que se inserem, os alunos entrevistados destacaram que as aulas foram ministradas de forma diferenciada, uma proposta presente no curso de Letras que visa a renovação das metodologias em sala de aula.

PALAVRAS CHAVES: Formação do Professor, Universidade, Estagio Supervisionado.

ABSTRACT

MAIDANA, Mireli dos Santos The Supervised under Optics Student Public School . 2014.35p.TCC (Undergraduate) Letters of hab-course. Eng. England. State University of Mato Grosso do Sul Jardim:. UEMS, 2014

This paper aims to discuss the students' perception of high school, a public school, on the school's discipline Supervised Training in Portuguese Language and Literature in Portuguese and English II, taught for five trainees students of University of Literature Course state of Mato Grosso do Sul / Garden-MS unit. This study answered the following research question: What of high school students' views on the practice of reading the various genres, classes taught by students in internship situation, it consists of interviews with high school students a Public School. Data were collected through interviews made by the author and a trainee school teacher conductor and the results show that the classes given by the trainees, according to respondents, were well prepared, the methodology used was different from day to day in room class. It can be inferred from data collected for classes taught by academics were dynamic and as appropriate to group the reality in which they operate, the students interviewed stressed that the classes were taught in a different way, a proposal in writing of course seeks the renewal of methodologies in the classroom.

KEY WORDS: teacher training, university, supervised internship.

SUMÁRIO

RESUMO

CAPÍTULO I-

1.1-CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	7
1.2- CARACTERÍSTICAS DA ESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL DA INSTITUIÇÃO.....	8
1.3-PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	9
1.4-METODOLOGIA DE PESQUISA.....	10

CAPITULO II – ANÁLISE TEÓRICA

2.1-A UNIVERSIDADE NO BRASIL-BREVE HISTÓRICO.....	11
2.2-FORMAÇÃO DO PROFESSOR.....	13
2.2.1LETRAMENTO.....	17
2.2.2-LETRAMENTO CRÍTICO.....	18
2.2.3-MULTILETRAMENTO.....	20
2.3-ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO.....	22

CAPITULO IV

3 –ANALISE DOS

DADOS.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	32

ANEXO.....	33
------------	----

CAPÍTULO I

1.1-CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Inicialmente é importante destacar a importância de definirmos o que é ser professor. Nas atualidades inúmeras são as funções deste profissional que antes de qualquer coisa é um mediador entre o aluno e o conhecimento a ser construindo.

Para os PCNs(1998) cabe a este profissional utilizar o seu saber como recurso para o bem dos alunos, fazendo bem o que lhe compete, assim “existe além disso determinadas virtudes, qualidades, que poderão auxiliá-lo no seu dia a dia, como a humildade, a curiosidade, a coragem a capacidade de decidir”(p.64,PCNs,1998).Portanto , o professor deve ser um profissional comprometido com seus objetivos.

A motivação da pesquisa foi o interesse por responder questões como: Qual a visão dos alunos do ensino médio sobre as aulas, de Língua Portuguesa, ministradas por estudantes em situação de estágio? Qual a contribuição do estágio no aprendizado dos alunos envolvidos? Perguntas que nasceram durante a prática de estágio do curso de Letras, por mim vivenciada, estimulando assim a necessidade de uma reflexão sobre a prática de ensino adotada e a metodologia utilizada durante a regência levou a motivação da temática desta pesquisa.

Esta pesquisa proposta irá abordar o estágio de ponto de vista do aluno do ensino regular, neste caso o aluno do ensino médio, pois o foco foi à disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa e Inglesa, um tema pouco explorado em trabalhos acadêmicos e pesquisas.

Esperamos que esta pesquisa possa contribuir para a valorização dos acadêmicos do curso de licenciatura na valorização desta prática, o estágio, pois o mesmo vem a colaborar com reflexões sobre a temática, além de refletir sobre a importância de se dinamizar as aulas na busca por envolver o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem. Destacando também a importância da teoria e a prática trabalharem juntas durante o momento do planejamento e execução do estágio de Língua Portuguesa

Este trabalho teve por base teórica LIBÂNEO(2009), OLIVEIRA E TOSCHI (2003), Freire, (1993), LIBÂNEO e PIMENTA(1999), GADITTI(2000), KLEIMAN (2005),MACIEL E ARAUJO(2011), além de analisar e apresentar reflexões sobre as

afirmações presentes em documentos como os PPP-UEMS(2013),PCNs(1998) e a LDB(1996) relacionadas a temática da pesquisa apresentada nesta pesquisa, discorrendo assim de forma específica temas como letramento, letramento crítico, multiletramento, formação do professor entre outros temas de importância para o desenvolvimento deste trabalho.

A presente pesquisa buscou levantar dados na maior escola do município de Guia Lopes da Laguna a Instituição de ensino Escola Estadual Alziro Lopes,local de realização do estágio,projeto e pesquisa.

1.2- CARACTERÍSTICAS DA ESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL DA INSTITUIÇÃO

A Escola Estadual Alziro Lopes, possui aproximadamente 1200 alunos nos períodos matutino, vespertino e noturno, localizada no Município de Guia Lopes da Laguna, é uma das principais escolas da cidade na oferta do Ensino Fundamental, com turmas do ensino Fundamental I e II , Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos no turno noturno.

É uma escola que apresenta uma boa estrutura física com 12 salas de aula. Conta com uma boa estrutura pedagógica, tem um laboratório de informática, sala de recursos, biblioteca, refeitório, sala dos professores e um espaço amplo com mesa de jogos a disposição dos alunos para atividades em grupo no pátio durante o recreio e as aulas de educação física .

A referida escola conta com duas diretoras, trinta e sete professores distribuídos nos três períodos, matutino, vespertino e noturno, oito coordenadores pedagógicos, vinte e oito funcionários administrativos. Estão matriculados e assíduos, um mil e trinta e dois alunos distribuídos em trinta turmas sendo seis delas no Ensino Médio, possui uma sala de tecnologia, com acesso á internet onde os alunos têm aulas e podem fazer pesquisas, bem como os professores usufruem desse mecanismo na sala dos professores.

O prédio tem 30 salas de aulas, onde onze funcionam no período matutino e vespertino, já no período noturno são usadas 8 salas.Não possui laboratório,tem uma biblioteca que funciona ,com um acervo razoável,as reuniões pedagógicas são realizadas bimestralmente.Há uma cantina onde são servidas refeições nos três turnos são balanceadas e o cardápio é elaborado por uma nutricionista.De modo

geral as instalações da escola são bem conservadas, possui uma quadra que foi coberta recentemente.

1.3-PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os discentes entrevistados são do ensino médio, matutino, sendo 22 alunos do 2º Ano, 07 foram escolhidos pela autora para participar da entrevista todos adolescentes com idade de 15 a 17 anos. Alunos participativos, animados e dinâmicos, apresentam-se em sua grande maioria interessados em alcançar uma vaga acadêmica para ascensão profissional, são de classe social diversas segundo o PPP da escola, elaborado em 2013, as condições socioeconômica e cultural do público atendido é composta por famílias de baixa renda, sendo um grande número de alunos com famílias atendidas por programas sociais como Bolsa Família e Vale Renda.

Atualmente a economia familiar citada no PPP (2013) é baseada em trabalho com vínculo em um frigorífico do município, *Usina Sucro Alcooleira* em outros municípios, funcionário público, servente, pedreiro entre outros, dados retirados a partir de *Pesquisa Censitária Diagnóstica*, realizada pela Escola através de questionário escrito. Mas a grande maioria sobrevive com benefícios de programas sociais, segundo apontados no documento acima citado. Cabe ressaltar também que segundo o PPP (2013), construído pelos discentes, familiares e funcionários da escola:

Em decorrência do nível socioeconômico e cultural da maioria das famílias ser baixo, a escola depara com várias contradições e conflitos, gerando desinteresse dos alunos e omissão dos pais. Muitos acabam abandonando a escola sem concluir o ensino médio. E os que continuam estudando, tem certeza que há uma luta constante, pois reconhecem que a sociedade se encontra em transformação e exige cada vez mais indivíduos criativos, críticos e qualificados. (PPP, 2013:58)

Portanto vale destacar que os alunos entrevistados representam este público citado no PPP da escola pública é que participaram do momento do estágio com os acadêmicos de Letras da UEMS, no ano de 2014.

1.4-METODOLOGIA DE PESQUISA

Este trabalho foi realizado com base nos estudos de forma qualitativa, que segundo Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira(2009) “trabalha com o

universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”, visando a concretização da proposta anterior foi realizado pesquisas exploratórias e de campo , que baseiam-se na seguinte afirmação “pode ser realizada através de entrevistas, de observações ou de busca de informações/dados”(Gerhardt&Silveira, 2009).

Para a concretização desta pesquisa e trabalho científico foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisas: Observação da turma em questão (2ºAno Ensino Médio) e execução de uma pesquisa com os alunos envolvidos durante o estágio de 2014, realizado por cinco acadêmicos de Letras da UEMS em Jardim Mato Grosso do Sul,visando buscar obter informações de caráter pessoal dos participantes, dando maior ênfase as informações que poderão revelar as concepções do alunos Ensino Médio sobre a prática do estágio vivenciado por eles através das observações e regência dos acadêmicos, complementando o trabalho com a leitura e análise bibliográfica das afirmações apresentadas pelos entrevistados e as teorias sobre a temática.

Dando sequência ao trabalho apresento as abordagens teóricas que fundamentaram a análise dos dados coletados.

CAPÍTULO II

ANÁLISE TEÓRICA

2.1-A UNIVERSIDADE NO BRASIL-BREVE HISTÓRICO

O Ensino Universitário no Brasil teve início nos anos 60, sendo que as primeiras universidades universitárias foram as de Cirurgia e Anatomia da Bahia, Anatomia e Cirurgia do Rio de Janeiro e a Academia de Guarda da Marinha, também no Rio. Somente nas décadas de 50 a 70 que criaram-se as universidades federais e estaduais em todo Brasil, essa descentralização do ensino superior foi estimulada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei nº 4024 em vigor a partir de 1961.

Segundo Fialhos & Fideles apontam que o Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931 que veio a instituir um estatuto para as universidades brasileiras, afirmando assim a necessidade dos cursos de licenciatura se organizarem da seguinte forma:

Art.1.º - O ensino universitário tem como finalidade: elevar o nível da cultura geral; estimular a investigação científica em quaisquer domínios dos conhecimentos humanos; habilitar ao exercício de atividades que requerem preparo técnico e científico superior; concorrer, enfim, pela educação do indivíduo e da coletividade pela harmonia de objetivos entre professores e estudantes e pelo aproveitamento de todas as atividades universitárias, para a grandeza da nação e para o aperfeiçoamento da humanidade.

O Artigo 5.º estipulava a obrigatoriedade de pelo menos três dos seguintes cursos para a constituição de uma universidade: Direito, Medicina, Engenharia e Educação, Ciências e Letras.

O Artigo 8.º chegou até a prever a possibilidade de formação de universidades com a agregação de escolas pertencentes a esferas administrativas diferentes (Federal, Estadual ou Particular). (FIALHOS & FIDELES ,2008,p.1)

Assim, pode-se perceber que a criação das faculdades, principalmente a de Letras, no Brasil, foi efetivamente implantada a partir da década de 1930, tendo por finalidade preparar trabalhadores intelectuais para o magistério do ensino normal, secundário e superior, buscando criar pesquisadores nas áreas de língua-cultura que fizeram parte do objeto de ensino de toda universidade que oferecesse este tipo de curso. Anos depois iniciou o desenvolvimento dos cursos de Letras e demais áreas de conhecimento sendo três anos letivos para

Bacharelado e com um ano suplementar de didática para licenciatura, assim afirma Fialhos & Fideles que o

...curso de Letras reconhecido, a PUC-SP entrou para o cenário educacional brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento do ensino e para formação de professores em nosso país, dentro de um contexto delineado pela ótica de seus inspiradores, que viam a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras como unidade de integração da universidade, capaz de promover o desenvolvimento das pesquisas básicas indispensáveis à própria formação profissional e, principalmente, à construção da independência científica e cultural de nosso país.(FIALHOS & FIDELES,2008,p.5)

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da Universidade de Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Jardim, expressa a seguinte afirmação referente a história da Universidade de Letras:

Historicamente os cursos de Letras nas universidades brasileiras surgem com o compromisso da formação de professores. Como licenciatura que habilita para o exercício do magistério, esta proposta se justifica por reafirmar a formação de professores como um dos principais eixos de atuação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.(2013,p.11)

Pode-se também inferir deste Documento o PPP da UEMS, Jardim-MS, o principal objetivo almejado pelo curso de Letras o de desenvolver:

A comunicação, a informação, a interação e a formação do ser humano é o principal objeto de estudo do curso de Letras. O aluno se ocupará, de maneira geral, dos diferentes aspectos da linguagem, que vão da gramática de uma língua – sua história e estrutura – até a mais alta expressão cultural e artística de um povo, que é a literatura produzida por ele, além do processo de variação e mudança lingüísticas, sócio-culturais, ideológicas e históricas concernentes à língua e à cultura desse povo.(20013, p.12)

Ao seguirmos com a análise da história do curso de licenciatura em Letras pode-se destacar que após a implantação da Lei 9394/96 (LDB) houve uma valorização do componente da prática que segundo o documento citado no parágrafo anterior:

...tomou um novo significado nos cursos de Licenciatura. Isso significa que o termo “prática de ensino” passou a ter uma dimensão conceitual que transcendeu algumas esferas do processo ensino/aprendizagem”(Brasil,1996,p.15).

Assim a licenciatura em Letras vem a oferecer ao acadêmico a oportunidade de se desenvolver como profissional para uma atuação pedagógica nas áreas de Língua Portuguesa e língua estrangeira, Literatura e Linguística, portanto, acima de qualquer outra importância, o acadêmico de Letras é preparado para ser um

educador que terá como função principal: mediar o indivíduo durante seu processo de construção de conhecimento e formação como cidadão.

2.2-FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Inicialmente vale lembrar, que segundo Fialhos & Fideles(2008), os cursos de formação de professores foram criados na década de 1930, com o intuito principal de formar professores para os cursos secundários, apresentando a proposta de um ano de formação pedagógica dando em um primeiro momento maior importância ao conhecimento específico de área do que aos conteúdos didático-pedagógico, ocorrendo evolução nesta vertente apenas na década de 1990, que iniciou-se o período de reformas na educação brasileira, passando assim a ver a formação docente como caminho na implementação de estratégias políticas educacionais.

Referente à estas transformações na área da educação superior Leite(2005) afirma que

Necessidades da reprodução do capitalismo global, dos próprios mercados, o que se dá pela vinculação da universidade enquanto instituição, não só daquilo que produz como conhecimento, mas ela própria como empresa e como processo de conhecimento (LEITE, 2005, p. 12).

A partir das políticas educacionais criadas na década de 90 e no início do século XXI pode-se considerar todas as formas de conhecimento presentes durante a formação acadêmica docente: teóricas e práticas, os conhecimentos pessoais historicamente acumulados e articulados aos novos conhecimentos ou ressignificados e finalmente os sucedidos das pesquisas do campo educacional.

É preciso então considerar que nesse início de século XXI já nos fazemos ciente da importância de valorizarmos o processo de construção constante de conhecimento em que os professores se fazem envolvidos durante toda sua formação e prática docente, nos fazendo assim cidadãos críticos, a escola deixou de ser o único lugar que garanta a construção e transmissão de informações culturais e históricas.

Sem dúvida nenhuma a formação de um profissional docente não ocorre como mera acumulação de conhecimentos, e sim acontece de forma constante e se refaz diariamente por meio de sua prática em sala de aula, assim, os cursos de formação de professores, precisam materializar a perspectiva do docente como pesquisador, segundo ao PCNs(1998) o professor é um indivíduo que

investiga, reflete, julga e produz conhecimento, estimulando transformações e percebendo as implicações da prática docente na sociedade em que esta inserida. Freire destaca que para ser professor é preciso:

Rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educando, criticidades, éticas e estéticas, corporificar as palavras pelo exemplo, assumir riscos, aceitar o novo, rejeitar qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática, reconhecer e assumir a identidade cultural, ter consciência, reconhecer-se como um ser condicionado, respeitar a autonomia do ser do educando, ter bom senso, ser humilde, tolerante, apreender a realidade, ser alegre e esperançoso, estar convicto de que mudar é possível, ser curioso, ser profissionalmente competente, ser generoso, comprometido, ser capaz de intervir no mundo (FREIRE, 1993, p.38).

Cabe ressaltar que o profissional docente é um indivíduo que esta em constante compromisso com o discente e suas práticas sociais, automaticamente estimulando e desenvolvendo as questões voltadas ao letramento e multiletramento, buscando descaracterizar a ideia tradicionalista de que cabe a escola apenas alfabetizar. Atualmente é necessário que o professor objetive tornar sua aula mais significativa procurando constantemente interagir com a vida e a prática social do estudante.

Ao refletir sobre a trajetória dos cursos de formação docente no Brasil, pode-se afirmar que o mesmo é marcado por pequenos avanços que objetivam uma nova visão de conhecimentos e saberes exigindo outras formas de ensinar e aprender na busca por englobar de forma objetiva as especificidades e complexidade do cotidiano docente. Nas palavras de Libâneo e Pimenta (1999), acredita-se que:

As investigações recentes sobre formação de professores apontam como questão essencial o fato de que os professores desempenham uma atividade teórico prática. É difícil pensar na possibilidade de educar fora de uma situação concreta e de uma realidade definida. A profissão de professor precisa combinar sistematicamente elementos teóricos com situações práticas reais (LIBÂNEO e PIMENTA, 1999: 267).

Assim pode-se entender que a formação acadêmica atual visa preparar os professores no espaço escolar, ofertando, assim, a possibilidade de trocas reflexivas sobre suas práticas e a teoria estudada, oportunizando a qualificação de seu processo contínuo de formação.

Lembremos que a formação universitária deve ultrapassar a ideia de transmissão de informações e técnicas, isto porque o objetivo da formação

universitária deve ser o desenvolvimento da capacidade do indivíduo de entender e transformar sua realidade, se tornando indivíduos reflexivos, críticos e dinâmicos. Para a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) nº 9.394 de 1996, no que se refere à educação superior apresenta-se os seguintes objetivos:

- ...I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;...(LDB n 9.394,1996:16)

Já nas palavras de Libâneo et al (2003) a educação superior:

[...] tem por finalidade formar profissionais nas diferentes áreas do saber, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e comunicando-os por meio do ensino. Objetiva-se estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica e promovendo a extensão (LIBANEO et al, 2003: 259).

Ao buscarmos a definição do que é ser professor encontramos a afirmação presente em Gaditti(2000) que destaca que ser educador é ser mediador de conhecimento diante do aluno que é sujeito da sua própria formação. O autor ainda destaca que na realidade educacional atual ao professor manter uma postura norteadora durante o processo ensino\aprendizagem

Ao tratarmos do tema Multiletramento devemos considerar que a sociedade contemporânea está crescendo rapidamente, com a globalização e o uso das novas tecnologias o indivíduo tem acesso a infinitos gêneros textuais, exigindo assim a necessidade de desenvolver habilidades de interpretação e compreensão dos mais variados tipos de leitura e da escrita. Segundo a autora Rojo(2014):

Multiletramento, aqui, significa que compreender e produzir textos não se restringe ao trato do verbal ,oral e escrito, mas à capacidade de colocar-se em relação às diversas modalidades de linguagens –oral, escrita, imagem

em movimento, gráficos, infográficos etc. – para delas tirar sentido”(ROJO, 2004:31).

Atualmente ser professor deve ser um pesquisador que estimula e promove momentos de aprendizagem que venham a prender a atenção, tendo por desafio trazer o aluno a participar de seu processo de aprendizagem, buscando sempre descobrir novos caminhos e novas metodologias para a LDBEN:

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

- I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III – zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV – estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V – ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento,
- VI – colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Diante desta ideia exposta no documento autores apresentam a concepção de professor sendo:

Alguém que transmite seus conhecimentos, muito mais que um instrutor em uma sala de aula e ainda muito mais que alguém que senta em sua cadeira e dita o conteúdo a seus alunos, sendo que estes são alguns dos exemplos de depreciação pelos quais passam os professores hoje em dia.(CÁRCAMO,2012:1)

Assim, em contradição ao letramento, que é a condição que o indivíduo interage com a leitura e a escrita, neste processo ocorre uma transmissão das regras e técnicas durante o período de condição em que o ser se apropria da leitura e da escrita. O multiletramento já é algo voltado ao mundo atual, no qual o sujeito é levado não apenas a ler o texto, mas compreendê-lo, incentivando o leitor a interagir com os gêneros textuais diversificados, não somente fazendo uso da escrita, mais também da fala, desenvolvendo uma característica multimodal, um cidadão mais participativo, que domina as diferentes linguagens em seus diferenciados contextos.

2.2.1-LETRAMENTO

Soares, (2004) afirma que o Letramento condição ou estado que o indivíduo adquire em um grupo social por consequência de ter-se apropriado da escrita proporcionando a convivência com a prática de leitura e escrita, sendo a ampliação

da alfabetização, pois é com ele que o indivíduo aprenderá a fazer uso da leitura e da escrita de forma satisfatória, isto ocorre porque após serem alfabetizados,

Maciel e Rocha (2003) destacam a seguinte afirmação ao tratarem sobre a temática:

O letramento esclarece a distinção entre 'alfabetização' e 'letramento' e permitir a compreensão de que 'ser letrado' não mais se refere ao fato de uma pessoa ser versado em letras, ser erudita, mas de participar das práticas sociais de uso da leitura e da escrita. (MACIEL E ROCHA,2013:170)

Diante destas afirmações, pode-se definir que a alfabetização e o letramento não devem ser analisados de forma separada, eles devem ocorrer interligados, atentando-se para a necessidade de se alfabetizar letrando, usando práticas que favoreçam a diversificação dos materiais e tipos textuais para se trabalhar a leitura e a escrita.

Soares (2004) afirma então que uma criança letrada deve ter “o hábito, as habilidades e até mesmo o prazer de leitura e de escrita de diferentes gêneros de textos, em diferentes suportes ou portadores, em diferentes contextos e circunstâncias”, o letramento ocorre então com técnicas direcionadas proporcionando ao aluno a leitura do mundo em diferentes etapas de sua vida usando de diversos contextos sociais intermediando a leitura e a construção contextualizada de um sujeito que analise os diferentes meios e práticas sociais.

É imprescindível insistir no fato que um indivíduo alfabetizado não é considerado um ser letrado; pois o alfabetizado é apenas aquele que adquire a habilidade de ler e escrever; já os indivíduos letrados se mantêm constantemente em estado de letramento, ou seja, ele está permanentemente inserido na construção de seu conhecimento textual e linguístico, sendo definido como um ser que não só sabe ler e escrever, mas usa socialmente seu conhecimento de leitura e de escrita em suas práticas sociais diárias.Segundo Maciel e Rocha(2013):

O letramento passou a ser visto como prática social de uso da linguagem que envolve conhecimento adquirido não só na escola, mas também fora dela, que não tem necessariamente haver com o exercício de ler e escrever e também utiliza outros modos de construção de significados que não o código lingüístico (MACIEL E ROCHA,2013:183).

Observa-se também que um cidadão letrado interage socialmente com as práticas de letramento presentes no seu mundo social. É a partir delas que se constrói um cidadão atuante e interativo, usando como ferramenta de comunicação

a linguagem e principalmente a leitura, pois o letramento proporcionará ao indivíduo um processo de autodescobrimento que ocorrerá baseado na leitura e da escrita.

Assim, ao tratamos do tema alfabetização e letramentos devem frisar que ambos estão inter-relacionados, como afirma Kleiman(2005):

A alfabetização, portanto, tem características específicas, diferentes das do letramento, mas é parte integrante dele. Como prática escolar ela é essencial: todos – crianças, jovens ou adultos – precisam ser alfabetizados para poder participar, de forma autônoma, das muitas práticas de letramento de diferentes instituições.(KLEIMAN, 2005:16)

Portanto, dependem do planejamento e da metodologia desenvolvida em sala de aula, visando proporcionar ao discente não apenas a alfabetização com o uso do código linguístico, método este que objetivem desenvolver as competências e habilidades de conhecer e decifrar as palavras escritas e adquirir o domínio da leitura, mas ao se incluir o letramento busca-se desenvolver a habilidade de forma contextualizada, tornando o indivíduo capaz de codificar letras de forma significativa, reflexiva e letrada.

2.2.2-LETRAMENTO CRÍTICO

Ao definir o termo Letramento Crítico devemos considerar que esta prática desenvolve no discente a consciência da necessidade de se perguntar como, porquê de quem; encorajando o aluno a desenvolver posições críticas sobre determinado assunto, os motivando a buscar a leitura alternativa base para questionar, contestar, falar e criticar textos, envolvendo assim metodologias de análise buscando relacionar texto, linguagem e práticas sociais.Jordão et.al.(2011) afirma que o letramento crítico é

Redefinição do processo de conscientização crítica aqui no letramento escrito precisou assumir a responsabilidade de nossas leituras e não culpar o autor do texto pela sua escritura precisamos perceber que o significado do texto é uma inter-relação entre a escrita e a leitura (Jordão et.al, 2011:293)

Não podemos esquecer que este método visa à desconstrução textual; isto porque ele valoriza o questionamento da temática existente na obra focando as crenças e os valores,tempo e cultura do autor do texto. Segundo Jordão et al (2011) ele consiste em:

Não apenas ler, mas ler se lendo, ou se, ficar consciente o tempo inteiro de como estou lendo, como eu estou construindo o significado e não achar que a leitura é um processo transparente, o que eu leio é aquilo que está escrito é pensar sempre: porque entendi assim?Porque acho isso?De onde vieram as minhas ideias, as minhas interpretações? (Jordão et.al, 2011:93)

É imprescindível insistir no fato que o letramento crítico busca levar o aluno à uma atividade crítica usando como ferramenta a linguagem, utilizando como estratégia o questionamento das relações de poder, das representações presentes nos discursos e das implicações que isto pode trazer para o indivíduo em sua vida e comunidade. Nessa ideia Maciel e Araújo(2011) defendem que:

O letramento crítico deve promover uma percepção do papel da história e da temporalidade da linguagem e do conhecimento enfocando sua origem na história do conjunto de comunidade ao qual se pertence. O letramento crítico deve promover a percepção resultante de que esta história, longe de ter acabado constitui e afeta a percepção do presente.(Maciel e Araujo,2011:135)

Lembremos também que cabe a escola e ao professor proporcionar ao discente situações reais de uso da leitura e escrita para dentro da sala de aula, visando proporcionar ao aluno a oportunidade de refletir sobre sua prática social com criticidades e autonomia permitindo-lhe participar das transformações e se fazer presente em seu contexto sócio-cultural.

2.2.3-MULTILETRAMENTO

Nos dias atuais com a globalização e a evolução tecnológica o acesso a informação tornou-se rápido e dinâmico, isso devido ao uso da tecnologia e dos diversos meios de comunicação existentes, mas esta evolução rápida não se faz presente da mesma forma em ambientes escolares, pois as didáticas atuais parecem se manter alheias a essas mudanças.

Diante desta realidade pode-se identificar diversas propostas de mudanças educacionais que visam reconstruir a visão tradicionalista da educação de uma mera função de transmissão de conteúdos e informações para a nova visão que busca a transformação do homem em um ser social, como citado nos PCNs(1998):

A ampla gama de conhecimentos construídos no ambiente escolar ganham sentido quando há interação contínua e permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola. O relacionamento contínuo e flexível com a comunidade favorece a compreensão dos fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos que se expressam no ambiente escolar. (PCNs,1998:43)

Com isso o professor pode junto ao aluno construir seu conhecimento e trabalhar o ensino na busca por articular suas aulas ao conhecimento diário existente na vida do discente, motivando constantemente sua turma e estimulando o

desenvolvimento de suas potencialidades. É fundamental observar que o documento aponta para adoção de práticas pedagógicas que estimulem a integração do indivíduo para seu sucesso no meio familiar e cultural, vale ressaltar que segundo os PCNs de Língua Portuguesa (1998) “Cabe à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los”(Brasil,1998:30). Nos dias atuais a juventude se mantém ligada e atenta nas mídias e nas tecnologias em geral, como afirma Maciel e Rocha (2013) é importante destacar “as mudanças sociais influenciadas principalmente pelo avanço tecnológicos, caracterizam-se como fatores para a criação da proposta de multiletramento”(2013,p.85), isso desperta no ambiente escolar a necessidade de se incorporar tais recursos tecnológicos no processo de aprendizagem, visando assim uma pedagogia de multiletramento, que irá proporcionar segundo pesquisadores citados anteriormente, uma cidadania com base nas diversidades existente tanto cultural, quanto social e linguística.

Ao referir-se sobre uma pedagogia de multiletramento, aplica-se a concepção de que a escola e o docente devem adotar uma metodologia de ensino voltada para a valorização da cultura local e do conhecimento prévio do discente. Para Maciel e Rocha (2013) o multiletramento valoriza também a diversidade linguística e cultural constitutiva da sociedade, usando o dia-a-dia para contextualizar o conteúdo trabalhado e a interação do aluno no seu constante processo de construção de conhecimento. Os autores ressaltam também que o multiletramento envolve “as diferentes formas de fazer sentidos além da escrita como uso dos elementos visuais, sonoros e gestuais: formas que alias, estão bastante ligados à tecnologia e às mudanças da sociedade”(Brasil,1998:25).

Segundo Maciel e Rocha (2013) esta metodologia “prestigia a grande diversidade cultural já presente nas salas de aula em decorrência da globalização”(2013:104), assim ela nada mais é do que uma ideia de uma didática que se opõe a educação transmissiva presente no contexto escolar, uma pedagogia necessária atualmente devido a diversidade textual existente na vida moderna criando situações de multiplicidade de significados a textos escritos relacionando-os com a oralidade e a imagem, isto porque os textos atuais focam diferentes linguagens e ideologias.

Portanto o multiletramento veio impulsionar as habilidades básicas de leitura e escrita ao ambiente virtual e escolar, segundo Maciel e Rocha (2013) é importante

destacar “a ligação entre os multiletramentos e a construção de textos que hoje em dia incorporam outros elementos além da escrita”, visando assim à superação das limitações impostas pela evolução dos gêneros textuais presentes na mídia atual, segundo os PCNs de Língua Portuguesa (1998):

Para aprender a ler, portanto, é preciso interagir com a diversidade de textos escritos, testemunhar a utilização que os já leitores fazem deles e participar de atos de leitura de fato; preciso negociar o conhecimento que já se tem e o que é apresentado pelo texto, o que está atrás e diante dos olhos, recebendo incentivo e ajuda de leitores experientes. A leitura, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim. Ler é resposta a um objetivo, a uma necessidade pessoal. (Brasil, 1998:42).

É preciso considerar então que a proposta dos PCNs apresenta a necessidade de capacitar o indivíduo a integrar de forma eficientemente às modalidades textuais disponibilizadas pelo meio inserindo-o a uma realidade tecnológica e cultural de forma satisfatória e inclusiva. Como dito anteriormente, a educação passa por uma fase de renovação metodológica, pois atualmente há uma necessidade de transpor a ideia presente no termo letramento, que apresentava como objetivo central a necessidade de letrar, que segundo o Dicionário Aurélio eletrônico significa “tornar-se letrado ou versado em letras ou culto”, ou seja, não apenas visava a alfabetização, entretanto com a inserção das mídias atuais na didática e na prática escolar esta concepção de estimular a aprendizagem da leitura e da escrita de forma mecânica, sem se importar em desenvolver habilidades como interpretação, compreensão e senso crítico está se tornando cada dia mais defasada.

Com o multiletramento, o aluno passa a participar de forma ativa de sua aprendizagem, transformando-se em criador de sentido e participante em seu processo de construção contínua de conhecimento, o que não ocorria de forma plena nas metodologias de letramento e letramento crítico.

Diante das afirmações anteriores, pode-se destacar que é importante considerar-se um indivíduo incluído e multiletrado, o mesmo deve saber escrever bem e ler interpretando os mais diversos tipos de textos existentes na rede social, além de exigir certo conhecimento das novas tecnologias, desenvolvendo um indivíduo com multifacetadas, que adquira conhecimentos de natureza multicultural, midiática, visual e informativa.

Ao vencermos a problemática do analfabetismo, a sociedade conseqüentemente apropria-se de práticas de leitura e escrita para ser usada socialmente aproximando assim a escola, a vida, a língua e a prática social.

2.3-ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Ao tratarmos o tema estágio supervisionado para o curso de Letras, destaca-se sua importância para o crescimento profissional e pessoal do acadêmico. Pode-se inferir que ele é um instrumento de integração entre os saberes desenvolvidos na universidade e a prática vivida em sala de aula. Segundo o PPP-Uems\Jardim(2013):

O Estágio Curricular Supervisionado possibilitará aos alunos do Curso de Letras a vivência da experiência docente. Assim, o estagiário terá oportunidade de delinear sua prática a partir de um processo reflexivo que lhe possibilitará lidar, de forma adequada, com a complexa realidade profissional(UEMS,2013:19)

Não se pode deixar de citar que a experiência de desenvolver o estágio é um fator essencial para a formação integral do acadêmico futuro docente ou profissional em Letras, isto porque esta atividade possibilita ao aluno universitário a chance de integrar seu conhecimento teórico desenvolvido durante os quatro anos do curso. A prática e a vivência de situações reais favorecem, com isso, a reflexão sobre a teoria e a prática oferecida em ambiente acadêmico.

O Estágio supervisionado é amparado pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes, sendo colocada como atividade obrigatória a ser realizada pelos alunos do curso de Licenciatura, devendo cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela instituição de ensino, no caso estudado, UEMS-Jardim MS, que estipula a seguinte regra:

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório terá uma carga horária de 400 horas em Língua e Literatura de Língua Portuguesa e 300 horas em Língua e Literatura de Língua Inglesa e deverá ocorrer em duas etapas: a primeira, no 3º ano, será desenvolvida no Ensino Fundamental, totalizando 200 horas para Língua Portuguesa e 150 horas para Língua Inglesa. Na segunda etapa, no quarto ano de oferecimento do curso, o Estágio será realizado no Ensino Médio ou no Curso de Formação de Jovens e adultos (EJA), totalizando 200 horas para Língua Portuguesa e Literatura e 150 Projeto Pedagógico do Curso de Letras 200. (UEMS,2013:20)

Ao enfatizarmos sobre os objetivos desta prática, pode-se concluir que a mesma trata de um treinamento que possibilita aos acadêmicos, futuros docentes, a vivência do conteúdo teórico já aprendido proporcionando, segundo o documento, anteriormente citado, a oportunidade de aplicação na prática escolar de todo seu conhecimento acadêmico de forma sistematizada seguindo fases: Observação, planejamento, prática e reflexão de sua prática em sala de aula.

Dentre as atividades desenvolvidas poderá constar no conjunto da abordagem prática realização de mesas redondas, minicursos, fóruns de discussão, oficinas, palestras, seminários, sessões de estudo etc., organizados pelos estagiários sob a orientação dos professores-orientadores do Estágio e com a colaboração dos demais docentes do curso, como forma de preparo para a atuação dos estagiários como docentes ou como forma de socialização do conhecimento advindo do confronto com a realidade da escola básica. (UEMS,2013:21)

As aulas a serem ministradas pelos acadêmicos devem ser elaboradas em consonância com professor orientador e o professor regente do ensino regular envolvido no estágio, tornando a interação entre profissionais e futuros profissionais uma experiência enriquecedora, além de proporcionar a chance do acadêmico refletir sobre a importância de seu papel no processo de ensino-aprendizado em que se faz inserido.

Segundo as OCEM 2006 o avanço na política educacional do MEC destaca dois aspectos importantes. O primeiro diz respeito às finalidades atribuídas ao ensino médio. o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado. (Art. 35) O segundo propõe a organização curricular com os seguintes componentes: base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada que atenda a especificidades regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e do próprio aluno (Art. 26); planejamento e desenvolvimento orgânico do currículo, superando a organização por disciplinas, integração e articulação dos conhecimentos em processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização; proposta pedagógica elaborada e executada pelos estabelecimentos de ensino, respeitada as normas comuns e as de seu sistema de ensino e participação dos docentes na elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

Durante as análises dos dados no capítulo a seguir o abordaremos a importância de refletirmos sobre a percepção dos alunos do ensino regular diante desta prática acadêmica em que eles se fazem presentes e participantes

CAPITULO III

3-ANÁLISE DOS DADOS

A presente pesquisa buscou responder as seguintes questões: Qual a visão dos alunos do Ensino Médio sobre as aulas ministradas por estudantes em situação de estágio? Qual a contribuição do estágio no aprendizado dos alunos envolvidos?

Com base nos resultados analisados foram identificadas percepções positivas dos alunos sobre a metodologia adotada pelos estagiários, que na fala deles:

A3: Muito boa. Pois de maneira descontraída aprendemos muito.

A4: Foi ótima as aulas. Porque gostei muito do jeito que eles explicam.

Diante dessas afirmações pode-se perceber que a receptividade ao trabalho realizado pelos estagiários foi muito boa e satisfatória, atendendo ao proposto pela Universidade que através da prática busca proporcionar ao acadêmico a oportunidade de vivenciar a realidade da sala de aula de forma efetiva, sendo assim orientados a desenvolver aulas com base nas propostas dos PCNs(1999):

...o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimentos de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania. (Brasil, 199:5)

Os acadêmicos trabalharam metodologias que levavam os alunos a se preparar diante das dificuldades e as adversidades presentes na sociedade atual, incentivando-os a se expressarem e participarem de forma efetiva no seu processo de construção contínua de conhecimento.

Pode-se perceber, que a partir das atividades presentes na disciplina de estágio, há uma busca por relacionar a teoria presente nos quatro anos de curso acadêmico e a prática, visando assim cumprir o proposto no Regulamento de Estágio da Instituição UEMS para o Curso de Letras Habilitação Português\Inglês(2013):

Art. 2º: O Estágio Curricular Supervisionado deverá ser organizado, objetivando:

- I- proporcionar mais vivência prática no ambiente de trabalho;
- II- colocar em prática suportes teórico-metodológicos apreendidos no curso;
- III- desenvolver a reflexão teórico-metodológica adequando-a com a realidade do exercício da função;
- IV- promover o exercício da práxis de princípios e preceitos éticos e morais inerentes ao exercício profissional;

- V- desenvolver a capacidade de iniciativa e a maturidade teórica em relação ao desempenho profissional;
- VI- adquirir conhecimentos práticos para o fazer pedagógico;
- VII- desenvolver uma postura compromissada com a prática pedagógica;
- X- estimular a reflexão crítica sobre a prática profissional.

Diante destas concepções apresentadas no documento pode-se afirmar que disciplina de Estágio Supervisionado possibilita ao acadêmico repensar na ação docente unificando suas experiências aos conhecimentos obtidos na Faculdade, aplicando através de metodologias diversificadas um ensino diferenciado que desperta no aluno um interesse e uma curiosidade como percebe-se na afirmação seguinte:

*A 3: A descontração foi positiva pois assim nos envolveu nas aulas.
A6: As aulas dadas tiveram somente pontos positivos. Gostei muito do tema do projeto dos estagiários. Da palestras conscientizando sobre o beijo que eles podem trazer algumas doenças. As aulas são muito produtivas diferentes da sala de aula. Aprendi mais sobre os tipos de gêneros literários.*

Essa nova técnica didática adotadas por acadêmicos durante o estágio supervisionado constitui uma prática inovadora presente na proposta de Paulo Freire, teórico que disserta sobre métodos de educação que venha a valorizar o conhecimento do aluno, dentre as técnicas por ele proposta existe a valorização do lúdico, de recursos didáticos dinâmicos que venham a garantir um processo educativo mais prazeroso que proporcione situações que favoreçam a interação entre aluno, professor e aprendizagem.

Diante desta afirmação percebe-se que tal experiência ofereceu, aos acadêmicos e aos alunos da escola, que recebeu os estagiários, uma chance da otimização aos seus conhecimentos oportunizando a observação, participação, compreensão e regência no contexto escolar.

Cabe, portanto destacar que quando questionados sobre quais os pontos positivos e negativos das aulas dadas pelos estagiários, todos apontaram pontos positivos como podemos observar nas afirmações a seguir:

*A1: Positivos foi a aprendizagem, os estagiários vão ser bons professores.
A2: Em minha opinião só tem pontos positivos.
A5: Positivas a maneira como as aulas foi aplicada com clareza. Negativa é que duraram muito pouco tempo e não serem anual.*

Diante das assertivas anteriores cabe ressaltar que durante o estágio realizado pelos acadêmicos no ano de 2014, nas escolas publicas, pode-se perceber que os docentes em formação, buscavam vivenciar a realidade em sala de aula, trabalhando a transposição das informações e conhecimentos adquiridos durante o período do curso de Letras, na UEMS, que tem por objetivo principal:

Forma pesquisadores, habilitando-os a adentrar numa inesgotável fonte de riqueza cultural, outra de suas grandes preocupações é a preparação de professores competentes e comprometidos com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e com a busca de novos conhecimentos e reflexões para desenvolver o seu fazer pedagógico. O curso de Letras tem como principais objetivos ampliar a formação linguístico-discursiva de seus alunos, proporcionar a prática da linguagem em todos os níveis, despertar e aprimorar a percepção estética da língua, preparar para uma atuação consciente na educação básica que priorize o trabalho e a reflexão sobre a linguagem em uso e possibilitar atitudes de pesquisa pela análise crítica das teorias relacionadas à ciência e à sociedade.(PPP,UEMS,2013:20)

Assim podemos ressaltar que mediante as afirmações dos alunos entrevistados os acadêmicos da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul vêm, durante o estágio, cumprindo seu papel de desenvolver e trabalhar metodologias que proporcione ao discente um ensino de qualidade, motivando o aluno a participar das aulas interagindo de forma construtiva, auxiliando o indivíduo durante o seu processo de ensino-aprendizagem. Cumprindo assim o proposto no PPP da instituição que afirma que o intuito do curso de Letras é:

Formar professores comprometidos com o seu fazer pedagógico, que saibam trabalhar as diferenças lingüísticas de cada região, que sejam crítico reflexivos, capazes de lidar com as diferentes especificidades exigidas pelo mercado de trabalho, que lutem pelo ideal da universalização e democratização do saber e dos bens culturais e, que sejam conscientes da sua importância enquanto agentes de transformação social.(PPP,UEMS-2013,p.9)

Ao levarmos em conta as afirmações dos alunos que vivenciaram as aulas dos acadêmicos, percebe-se um ar de satisfação, animo e motivação, podendo ser ressaltando que através do estágio os futuros discentes vivenciam a realidade em sala de aula se tornando assim, segundo Rubem Alves(1994), “ pastores da alegria, e que a sua responsabilidade primeira é definida por um rosto que lhes faz um pedido: “Por favor, me ajude a ser feliz...”(1994:58), esta finalidade pode ser percebida na fala dos alunos entrevistados que destacaram que as aulas foram:

A3:Muito boa. Pois de maneira descontraída aprendemos muito.

A4 :Foi ótima as aulas. Porque gostei muito do jeito que eles explicam.

A5:Muito produtiva e dinâmica.

Outro fator importante a ser discutido é a importância do estágio para os acadêmicos e para os alunos do Ensino Fundamental e Médio, pois é através desta prática que o acadêmico irá vivenciar e compreender a realidade em sala de aula, já que segundo o PPP da UEMS(2013) o curso de Letras tem como maior contribuição a sociedade a “formação de professores para atuar no ensino fundamental e médio”, sendo uma ferramenta de auto-reflexão o estágio que proporciona ao professor universitário a oportunidade de avaliar se o habilitado desenvolveu aspectos como os citados no PPP(2013):

Qualidade na formação profissional: compromisso como ensino sério, satisfatório em consonância com as diversidades que se apresentam na sociedade moderna. Construção da consciência crítica – o papel que pode exercer o profissional crítico é o mesmo desempenhado pelo indivíduo questionador, atuante, capaz de converter idéias já cristalizadas, visando ao benefício humano. Portanto, devem ser ofertadas ao aluno condições para opinar, dialogar, contestar, reformular, sugerir mudanças pertinentes e condizentes com a sua realidade. Estímulo à pesquisa e à participação em distintas atividades. O incentivo à pesquisa científica precisa ser cultivado, assim como a participação em atividades que objetive aprimoramento pessoal, profissional, intelectual e científico do aluno na área dos estudos lingüísticos e literários.(UEMS,2013:10)

A pesquisa de campo realizada com alunos da Escola Estadual Alziro Lopes no Município de Guia Lopes da Laguna, proporcionou a oportunidade de também refletirmos sobre o estágio como uma oportunidade de acadêmico e alunos do ensino regular interagir, pois cabe a este momento do estágio curricular supervisionado de ensino proporcionar um:

Tempo de aprendizagem em que o futuro professor passa a refletir a prática para, posteriormente, exercer a profissão ou o ofício. ...Fazer uma relação pedagógica entre alguém que já atua como um profissional habilitado em um ambiente institucional de trabalho (escola) e o aluno estagiário, por isso, este é o momento cujo principal objetivo é propiciar complementação do ensino e da aprendizagem a ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos e calendários escolares. (UEMS,2013:18)

Nesta concepção ao questionar os alunos entrevistados sobre o que eles achavam da presença do estagiário na escola, obtivemos os seguintes resultados:

A1.:Gostei do jeito de apresentar as aulas, nas brincadeiras nas atividades.

A3:...eles nos ensinaram de maneira diferentes, aulas mais espontânea.

A4:Com os estagiários os alunos aprende mais o aprendizado é diferente nós aprende brincando a aula fica descontraída e nem percebemos quando acaba aula.

Portanto ao se utilizar esse momento para a verdadeira efetivação da profissão o acadêmico o faz de forma planejada observando “o conhecimento real em situação de trabalho, a presença participativa junto ao professor habilitado, e, por fim, a atividade de capacitação em serviço e que só poderá ocorrer em um contexto escolar” (UEMS,2013:18)assumindo assim, durante o estágio, o papel de professor de uma determinada turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa revelou que os resultados obtidos durante a entrevista com os alunos do Ensino Médio de uma escola pública apresentaram somente aspectos positivos, que a metodologia usada pelos discentes em situação de estágio contribuiu para o aprendizado dos mesmos.

Pode-se inferir dos dados coletados que as aulas ministradas pelos acadêmicos foram dinâmicas e com um ritmo adequado a realidade do grupo em que se inserem, os alunos entrevistados destacaram que as aulas foram ministradas de forma diferenciada, uma proposta presente no curso de Letras que visa a renovação das metodologias em sala de aula, pode-se então perceber que os acadêmicos realmente utilizaram seu tempo e se dedicaram no intuito de prender a atenção e motivar os alunos durante as aulas. dando a entender que na escola ainda se prevalece a adoção de métodos expositivos , aquele que o professor fala e o aluno escuta, causando ai uma dispersão, o desinteresse e desmotivação do aluno no decorrer das aulas.

Ao refletirmos sobre a contribuição do estágio no aprendizado dos alunos envolvidos, podemos afirmar que diante da respostas obtidas durante a pesquisa pode-se perceber uma motivação dos participantes devido ao uso de aulas interativas que visavam envolver o aluno em seu processo de construção de conhecimento, fazendo uso das mais diversificada ferramentas como vídeo slides, palestras, dinâmicas, textos impressos e debates, estimulando constantemente o discente a participar.

Perguntas que nasceram durante a prática de estágio do curso de Letras, por mim vivenciada, a necessidade de uma reflexão sobre a prática de ensino adotada e a metodologia utilizada durante a regência, levou a motivação da temática desta pesquisa

Assim o estágio supervisionado pode ser determinado como ferramenta de interação entre o acadêmico e a comunidade escolar, e uma forma de se fortalecer o aluno em sua passagem para uma vida profissional.

Um fato que me chamou a atenção durante a entrevista foi que os entrevistados não apontaram pontos negativos na participação dos estagiários. Fazendo uma reflexão sobre o ocorrido uma possibilidade pode ter influenciado

nestes dados foi eu seria uma das estagiarias que ministrou as aulas, dessa maneira eu optei por retomar a entrevista sendo que elas foram refeitas pela professora de Língua Portuguesa dos alunos em um momento diferente, fiz essa escolha na tentativa de dar mais liberdade aos alunos e obter dados concretos sobre a temática. Os resultados das entrevistas realizadas neste segundo momento também apontaram somente pontos positivos. Feito essa análise pode-se perceber que os estagiários cumpriram com sua parte, colocando em prática o que aprenderam durante os quatro anos do curso de Letras.

Com os dados e informações obtidas pode-se afirmar a necessidade de se refletir sobre a importância do tempo de planejamento, pois os acadêmicos possuem um tempo de dedicação exclusiva na preparação das aulas, coisa que os professores muitas vezes encontram dificuldades em fazer, pois diante do problema identificado, buscou-se questionar alguns discentes da escola que informalmente apontaram a dificuldade em conciliar sala de aula, projetos educacionais impostos pela escola e SED(secretária de Educação), preenchimento de planejamento on-line e diários, que possuem datas a serem cumpridas, além das provas e atividades a serem corrigidas e das dificuldades encontradas em sala de aula a serem resolvidas que muitas vezes são ignorados pelos pais, coordenadores e direção, deixando de optar por planejamento mais diversificado para cumprir com questões burocráticas.

REFERÊNCIA:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394 – 20 dez. 1996, Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) Belo Horizonte: UFMG, 1997.

CARCAMO .Hector. “O que é para voe ser professor?”.

Publicado em: <http://vozesdaeducacao.org.br/blog/2013/02/21/o-que-e-para-voce-ser-professor/> Acesso em 30\09\2014

FIALHO & FIDELES. Denise da Silva. Lara Lopes. As Primeiras Faculdades de Letras no Brasil. Publicado em 2008 no site <http://www.helb.org.br>. Acesso em: 01\10\2014

_FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro : Paz e Terra. Política e educação. São Paulo : Cortez, 1993

GERHARDT Tatiana Engel & SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa / _; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

_LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. Educação & Sociedade. Campinas, v. 20, n.68, p.239-277, dez., 1999.

_LIBÂNEO, J.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: política, estrutura e organização. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Docência em Formação).

JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J. Z. Fundamentos do texto em Língua Inglesa II. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2011

_LEITE, C. (2005) A territorialização das políticas e das práticas educativas. In: Mudanças curriculares em Portugal. Transição para o século XXI. Porto. Porto Editora, 15.32.

-MACIEL ,Ruberval Franco, Claudia Hilsdorf Rocha. Língua Estrangeira e Formação Cidadão - por Entre Discursos e Práticas . Letramento formação inicial e continua de professores de Línguas Estrangeiras. Pontes, 2013.

ROJO, R. H. R. Linguagens Códigos e suas tecnologias. In: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Departamento de Políticas do Ensino Médio. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília, 2004.

UEMS.Regulamento Do Estágio Curricular Supervisionado Do Curso De Letras, Licenciatura – Habilitação Português/Inglês E Suas Literaturas .

Publicado em:<http://www.uems.br/portal/indexcurso.php?C=29&p=Est%E1gio>. Acesso em 05\10\2014